Ata da trigésima Reunião Ordinária da Câmara de Vereadores de Canoinhas, referente à primeira sessão legislativa da décima nona legislatura da Câmara Municipal de Canoinhas. No dia trinta e um de maio de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, na sede da Câmara, compareceram os seguintes Vereadores: Gilmar Martins, Wilmar Sudoski, Mauricio Zimmermann, Willian Godoy, Professor Osmar, Juliana Maciel, Marcos Homer, Silmara Gontarek, Zenilda Lemos e Tati Carvalho. Registrando o livro de presença o comparecimento de toda edilidade. Colocada em votação ata de reunião anterior, esta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, solicitado ao primeiro secretário para que realize a leitura do EXPEDIENTE. Ofício no 07/2021, da Coordenadoria Municipal do Consumidor (PROCON), em resposta ao Requerimento n.º 112/2021 de autoria dos Vereadores Professor Osmar, Juliana Maciel, Willian Godoy e Wilmar Sudoski. Ordem do dia: Segunda Votação: Projeto de Lei n.º 60/2021 que "altera a redação dos incisos I e II do artigo 3º da lei no 6.319, de 19 de dezembro de 2018, e dá outras providências". Tribuna Livre: Secretário Municipal de Habitação. Mario Renato Erzinger. INDICAÇÕES: N.º 139/2021 de autoria da vereadora Silmara Gontarek, que solicita ao Senhor Gilberto dos Passos, Prefeito Municipal, e ao Senhor Edmilson Verka, Secretário Municipal de Obras, para que seja patrolada e colocado material na estrada de Rio Pretinho passando pelas propriedades do senhor Ademar Tibes e do senhor Valdecir Bezerra. N.º 140/2021 de autoria do edil Wilmar Sudoski, que solicita ao Senhor Gilberto dos Passos, Prefeito Municipal, e ao Senhor João Linzmeier, Secretário Municipal de Planejamento, estudos necessários para confecção de projeto e execução de pavimentação ou calçamento na Rua Licínio Alcides Cornelsen, bairro Água Verde. N.º 141/2021 de autoria do edil Willian Godoy, que solicita ao Senhor Gilberto dos Passos, Prefeito Municipal, para que seja instalada torre de internet na praça Miguel Procopiak, tendo em vista o grande número de usuários. Logo após, passou-se ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, a vereadora Silmara Gontarek comentou que, referente à indicação n. 139, conversou com agricultores no local e estes informaram que precisam de melhorias nas ruas. Com a palavra, o vereador Willian Godoy mencionou que nos anos anteriores realizou alguns eventos na praça Miguel Procopiak e, que a falta de internet no local prejudicava, que vários munícipes utilizam a praça. Com a palavra, o vereador Marcos Homer citou o projeto inicial de instalação de internet nas praças do Município, que seria necessário verificar este para entender a situação da praça Miguel Procopiak, podendo, talvez, somente ser necessário um aditivo no projeto. Com a palavra, o vereador Professor Osmar explanou que na época que foi feito o contrato para instalação de internet nas unidades educacionais, fora solicitado um brinde para a empresa fornecedora, o qual seria o fornecimento de internet na praça Miguel Procopiak; que a empresa teria acatado a solicitação e informaram que fariam o fornecimento da internet na praça; que na época da inauguração, a internet fora cedida gratuitamente; que agora não sabe como está a situação. Com a palavra, o vereador Wilmar Sudoski fez menção à sua indicação, explicando que a rua fica no bairro Água Verde, em frente ao CEI Emília Ferrero, ao lado da escola Grosskopf; que a rua possui extensão curta; que

os pais que a acessam pelo lado da escola possuem asfalto e os que acessam pelo lado do CEI não possuem; que solicita um levantamento para o executivo para que contemple a rua com pavimentação. Não havendo mais inscrições, passou-se ao GRANDE EXPEDIENTE, utilizando a tribuna o vereador Willian Godoy. Com a palavra, o vereador agradeceu a todos os canoinhenses pela participação campanha do agasalho; que no final de semana passado foram arrecadados mais de 6.000 (seis mil) peças; que esta arrecadação ressalta o envolvimento e união dos munícipes nas causas sociais; que participou neste final de semana e houve um grande número de arrecadação; agradeceu a todas as instituições que auxiliaram no evento. Com a palavra, o vereador Professor Osmar parabenizou o vereador por trazer este assunto e esta lembrança, para que assim, possam ser valorizadas todas as pessoas que estão envolvidas neste processo; que a campanha fora muito bem articulada pela primeira dama Alessandra; que é um motivo de alegria saber que estão, juntos, trabalhando por algo tão importante. Com a palavra, o vereador Willian Godoy agradeceu novamente a todos que participaram e, informou que quem ainda não conseguiu doar, poderá procurar a Polícia ou o Corpo de Bombeiros, que estes vão até o local para recolher as doações. Com a palavra, o vereador Gilmar Martins ressaltou que as pessoas que doam, receberão a recompensa por parte de Deus; parabenizou a todos os envolvidos na campanha. Após, chamado a vereadora Juliana Maciel para fazer uso da tribuna. Com a palavra, a vereadora começou sua fala explicando que não está usando a tribuna para criticar o esporte; que apoia o esporte e todos os esportistas da região; que neste momento, gostaria de falar sobre a saúde, sobre o colapso da saúde; que na semana passada gravaram um vídeo, com os vereadores Marcos Homer, Tati Carvalho e Zenilda Lemos, no qual demonstraram indignação com um ato do poder executivo, que instaurou processo de licitação, que possui como limite de pagamento o valor de quase meio milhão de reais, a ser utilizado para trocar as lâmpadas de iluminação do Estádio Municipal Benedito Therézio de Carvalho; que o sistema de saúde sempre fora colapsado e sempre necessita de recursos; que na situação atual, todos os recursos precisam ser destinados para a saúde; que a prioridade atual é a saúde dos munícipes; que o recurso que será utilizado na licitação é ordinário, não precisando ser destinado para o esporte; que entende ser este edital um desrespeito aos canoinhenses e a equipe de saúde; que é necessário mais servidores na área da saúde, mais medicamentos; que está utilizando a tribuna para deixar registrada esta indignação; convidou todos os vereadores para assinarem a moção de repúdio que redigiram; que espera que o Município cancele este processo licitatório e aguarde até o final do ano, para efetivamente verificar a quantidade de recurso que sobrará. Com a palavra, o vereador Wilmar Sudoski salientou a importância do tema, que a saúde deve ser considerada com toda a força e atenção; comentou que o Município tem feito a sua parte, que por lei, deveria investir 15% na saúde e, que hoje, investe cerca de 25 a 26% do orçamento; que o Município tem consciência que coisas ainda precisam ser feitas; que gostaria de destacar a dedicação dos funcionários da saúde, do executivo municipal; que existe dificuldade com a quantidade de pessoal, sendo que muitos concursos são abertos e não há inscritos suficientes; que o esporte também faz

parte da saúde das pessoas; que a OMS informou em pesquisas que para cada $1,00 (um dólar) investidos em esporte, são $3,00 (três dólares) recuperados na saúde; que o executivo, com certeza, fará a obra em seu momento certo; que mais de mil pessoas por dia utilizam o estádio municipal, durante o dia ou a noite; que todas as áreas sempre precisam de mais recurso. Com a palavra, a vereadora Tati Carvalho reforçou que não estão aqui falando mal do esporte ou dos funcionários da saúde; que estão sendo avisados sobre a possibilidade de uma terceira onda de Covid; elogiou os funcionários da saúde pelo trabalho que estão prestando; que recebeu mensagens de munícipes relatando que ficaram mais de quatro horas aguardando atendimento na ala Covid; que a demora não é culpa dos profissionais de saúde e sim da falta de verba para auxiliar no combate a pandemia; que a saúde deve ser prioridade para os moradores; que entende ser o esporte essencial, no entanto, no momento a saúde é prioridade; que há falta de profissionais para atendimento; que o recurso para iluminação é ordinário, podendo ser remanejado; que acredita ser esta uma situação moralmente reprovável; que a ala Covid está com ocupação de 100%; que deve se pensar no cidadão que necessita de auxílio e medicamento; solicitou ao executivo para que repense a situação. Com a palavra, a vereadora Zenilda Lemos ressaltou que ninguém está negando a importância do esporte e, reforçou a admiração pelos profissionais de saúde; que o que está em discussão é meio milhão de reais para substituição de lâmpadas do estádio; que esta substituição não é essencial e pode aguardar até o final do ano; que existem alertas para uma terceira onda de Covid; que algumas pessoas a questionaram se esta troca seria uma exigência da Federação Catarinense de Esportes em função do recebimento do time Nação Esportes Clube; que não soube responder este questionamento; que são favoráveis a trocar a iluminação no estádio, no entanto, não neste momento; que neste momento, o investimento é imoral. Com a palavra, o vereador Marcos Homer ressaltou seu amor pelo esporte, que o que se fala são prioridades; que caso fosse discutir-se prioridades no esporte, deveria começar pela situação dos professores da área do esporte do Município, que estão com salários defasados, abaixo do piso nacional; que foi levantado por eleitores questionamentos acerca da vinda de um time para o Município, que após a votação de projeto de lei permitindo, o estádio foi pintado em cores que não representam o Município e, na semana seguinte abre-se edital para realizar a troca de iluminação do estádio; que os funcionários da saúde devem ser valorizados, com aumento de insalubridade, caso permitido por lei; que neste momento a troca de iluminação não é necessário. Com a palavra, o vereador Professor Osmar comentou que o tema discutido é muito importante, no entanto, o Município deve cuidar de todas as frentes a qual está destinado a administrar; que desde o começo da pandemia o Município aplicou R$12.000.000,00 (doze milhões de reais) na saúde; que o valor da licitação lançada para a iluminação pública pode ainda cair muito; que hoje paga-se R$ 2.000,00 (dois mil reais) por mês na iluminação; que com a troca, este valor poderá ser reduzido em 70%; que muitos que pegaram o vírus e sobreviveram, fora devido ao esporte; que a contratação de funcionários não acontecesse porque não possui profissionais habilitados; que muitas pessoas utilizam o estádio; que defende que todas as áreas devem ser investidas. Com a

palavra, o vereador Willian Godoy mencionou que houve uma grande expansão no prédio da ala Covid; que ainda existem leitos que precisam ser melhorados, necessitando de projetos; que o prédio está sendo reformado; que o Município possui recursos para contratação de profissionais, no entanto, não existem profissionais qualificados; que muitos têm medo de trabalhar no local; que o executivo deve buscar formas de garantir um adicional de salubridade; que o esporte é importante para a recuperação dos infectados pelo Covid; que o Município deve possuir uma visão ampla de alocação de recursos. Com a palavra, a vereadora Juliana Maciel comentou que, após ouvir a fala dos vereadores, não existe falta de verba no município; para que os cidadãos, então, não admitir falta de medicamento, falta de testes, não admitir buracos nas ruas, falta de asfalto, que segundo o vereador Wilmar Sudoski, mil pessoas utilizam o estádio diariamente, assim, estão podendo praticar normalmente o esporte; que a verba para trocar a iluminação é muito alta; que é tamanha a coincidência da Federação Catarinense de Futebol exigir a iluminação de LED, que está sendo licitada, para que clubes possam jogar as séries B e C do campeonato catarinense; que quando fora aprovada a legislação nesta casa para a cessão de uso do estádio para o time Nação, foram informados que a manutenção ficaria a cargo da equipe, que o Município não teria que realizar investimento algum; que este dinheiro não precisa ser investido em iluminação de estádio agora; que então este dinheiro seja utilizado para investir em escolinhas de futebol, em times do interior, investindo realmente em esporte. Com a palavra, o vereador Wilmar Sudoski corrigiu que são mil pessoas por mês e não por dia. Não havendo mais inscrições, chamou-se o Secretário da Habitação, Mario Renato Erzinger, para fazer o uso da tribuna. Com a palavra, o secretário começou sua fala elogiando a sua equipe pelo trabalho efetuado; comentou que quando assumiu a secretaria, o plano de governo do Município era a construção de unidades habitacionais; que atualmente existem mais de dois mil cadastros ativos aguardando unidades, e o andamento dos processos de regularização fundiária; que em 2014 foram firmados termos de cooperação técnica entre o Município e empresas para que fosse possível a entrega das matrículas; que o requerimento para a sua secretaria questionava em qual fase encontravam-se os processos de regularização fundiária em diversas localidades; que no loteamento Arrevoada das Tirivas, são 170 (cento e setenta) lotes, tendo sido entregue memorial descritivo e topográfico, o qual será encaminhado ao cartório no dia 04/06/2021, tendo como previsão de entrega das matrículas o mês de outubro de 2021; que no loteamento Gevieski, já houve a entrega do memorial descritivo e topográfico ao cartório, com previsão de entrega das matrículas para agosto de 2021; que no loteamento Piedade I, II e III, 122 lotes (cento e vinte e dois), as matrículas foram entregues em 2019 e 2020; que no loteamento Vila Verde, 112 (cento e doze) lotes, as famílias foram notificadas e foi realizado audiência pública, houve a coleta de documentos e encaminhamento para o cartório, com previsão de entrega das matrículas para novembro de 2021; que no loteamento Woitexen, 12 (doze) lotes, fora emitido a CRF, com previsão de entrega das matrículas para novembro deste ano; que no loteamento Witt, 15 (quinze) lotes, o Ministério Público solicitou a conclusão do feito, no entanto, o magistrado solicitou novamente a qualificação dos participantes, não existindo

previsão para entrega das matrículas; que no loteamento Vila Militar, 85 lotes (oitenta e cinco) foi apresentada a planta topográfica e memorial descritivo e a situação dos confrontantes está sendo analisada, entrega das matrículas sem previsão; que no loteamento Massaneiro, 26 (vinte e seis) lotes foram expedidas citações aos proprietários, sem previsão de entrega das matrículas; que no loteamento Jardim Lavrama, 79 (setenta e nove) lotes, o registro de imóveis solicitou diligências para a empresa responsável, sem previsão de entrega das matrículas; que no loteamento Zaniollo, 22 (vinte e dois) lotes fora sentenciado e expedido mandado ao registro de imóveis em 10/05/2021, entrega de matrículas a definir; que no loteamento Jair Corte, 29 (vinte e nove) lotes, fora solicitado um estudo sócioambiental pelo judiciários; que no loteamento Serraijão, 45 (quarenta e cinco) lotes, fora encaminhado para o Ministério Público para manifestação; que no loteamento Cristo Rei, 33 (trinta e três) lotes, encontra-se com o Ministério Público para despacho; que no loteamento Florindes, 57 (cinquenta e sete) lotes, aguarda-se o trânsito em julgado da sentença; que no loteamento Menino Deus, 122 (cento e vinte e dois) lotes, aguarda-se a análise para aprovação do mapa prévio, que está com 61 aderentes e busca-se a adesão de pelo menos 100, para ser incluso no programa federal Casa Verde, diminuindo o custo da regularização; que o Município aderiu ao programa Casa Verde e Amarela em 04/03/2021; que o próximo passo do projeto será a seleção dos Municípios a serem contemplados; que não existe, no momento, projeto estadual para construção de novas unidades habitacionais; que para ser atendido pela secretaria, é necessário a realização do cadastro único. Com a palavra, o vereador Wilmar Sudoski agradeceu o secretário por comparecer a esta casa e explicar os questionamentos. Com a palavra, o vereador Willian Godoy também agradeceu ao secretário pelas explicações e pelo trabalho prestado, comentou que já morou, com sua mãe, no loteamento Santa Cruz. Com a palavra, o vereador Maurício Zimmermann parabenizou pelos esclarecimentos e questionou sobre a situação da regularização para os produtores rurais. Com a palavra, o secretário explicou que o produtor deve fazer o cadastro único e deve comprovar a renda, que não existe um valor específico, sendo variável, dependendo de estudo social. Com a palavra, o vereador Professor Osmar parabenizou o secretário pelo trabalho que está sendo feito. Com a palavra, o vereador Gilmar Martins desejou sucesso aos trabalhos, agradeceu e elogiou o trabalho feito pela equipe. Logo após, passou-se à ORDEM DO DIA. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º 60/2021 que "altera a redação dos incisos I e II do artigo 3º da lei no 6.319, de 19 de dezembro de 2018, e dá outras providências", aumenta o número de membros do Conselho Municipal de Turismo de 12 para 16 membros. Não havendo discussão, este foi votado e aprovado por unanimidade. A seguir, solicitado à Segunda Secretária para que realize a leitura dos REQUERIMENTOS. N.º 221/2021 de autoria dos vereadores Tati Carvalho, Juliana Maciel, Zenilda Lemos e do edil Marcos Homer, requerem que seja encaminhado ofício ao Senhor Gilberto dos Passos, Prefeito Municipal, apresentando MOÇÃO DE REPÚDIO ao ato do Poder Executivo em aplicar R$ 452.301,77 (quatrocentos e cinquenta e dois mil trezentos e um reais e setenta e sete centavos) para contratação de empresa especializada em iluminação

esportiva do Estádio Municipal Benedito Therézio de Carvalho Jr. - Ditão, considerando o momento pandêmico que vivemos, onde 104 vidas foram ceifadas em nossa cidade, pelo COVID-19, e a necessidade de desprender recursos para investimentos na saúde municipal, tanto na segurança do exercício profissional dos trabalhadores da saúde, na estrutura física do atendimento, na disponibilização de medicamentos e testes rápidos e por todos os meios para combater este terrível vírus. Em respeito a todos os profissionais da saúde, a todas as famílias canoinhenses que sofreram a dor da perda, aquelas que ainda sofrem às consequências da doença, estes Vereadores repudiam o ato do Poder Executivo. Não havendo discussão, já tendo sido amplamente discutido, colocado em votação, sendo aprovado por 5 votos a favor e 3 contra, votando contra os vereadores Professor Osmar, Mauricio Zimmermann e Wilmar Sudoski. N.º 222/2021 de autoria do edil Marcos Homer, requerem que seja encaminhado ofício ao Senhor Luiz Fernando Cardoso, Secretário de Estado da Educação, solicitando a modificação do calendário escolar da rede estadual, para contemplar a antecipação do recesso escolar previsto para o mês de julho, que seja realizado no mês de junho, tendo em vista a nova onda de infecção pela COVID 19, e a não imunização dos profissionais da educação. Colocado em discussão. Com a palavra, o vereador Marcos Homer explanou no ínicio, houve uma desinformação de que para que os professores pudessem ser vacinados contra o Covid, seria necessário estarem vacinados contra a gripe, assim, muitos professores vacinaram-se contra a gripe, como é necessário um período entre as vacinas, muitos não serão vacinados nesta semana; solicita para que o Município adiante as férias para que os profissionais retornem vacinados, de maneira segura. Com a palavra, o Professor Osmar solicitou para que o requerimento também seja enviado para o Secretário Municipal de Educação interino. Com a palavra, o vereador Marcos Homer comentou que o requerimento está aberto para modificações e para assinaturas. Colocado em votação o requerimento, agora de autoria de toda edilidade, sendo aprovado por unanimidade. Devido ao tempo da sessão, não há EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando outra em regime ordinário para primeiro de junho de dois mil e vinte e um, às dezenove horas. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa Diretora.

Vereador Gilmar Martins
Presidente

Vereador Willian Godoy
Primeiro Secretário

Vereadora Zenilda Lemos
Segunda Secretária